

Carneiro Correia, João Ricardo Martins, Lucas Gamborgi Rodrigues, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.) (UFRGS).

A babesiose bovina, causada por *Babesia bovis* e *Babesia bigemina* é a enfermidade mais importante transmitida por carrapatos *Boophilus microplus* em rebanhos bovinos nas áreas tropicais e subtropicais da América do Sul. A associação da babesiose com a anaplasmose formam o complexo denominado Tristeza Parasitária Bovina (TPB), doença responsável por grandes perdas econômicas em nossa pecuária, cursando entre outros sintomas com anemia, hemoglobinúria, febre e icterícia. Este trabalho tem por objetivo quantificar a soroprevalência da infecção por *Babesia* spp. em bovinos da região de Encruzilhada do Sul, quantificar a taxa de infecção por *Babesia* spp. em teleóginas de carrapatos *B. microplus* coletadas destes mesmos animais e correlacionar a soroprevalência de anticorpos para *Babesia* spp. com a taxa de infecção das teleóginas. Serão coletadas amostras de sangue de bovinos da região em estudo, com idade entre 6-10 meses, das quais o soro será utilizado para a realização de Imunofluorescência Indireta (IFI), para a pesquisa de anticorpos contra *Babesia* spp. e coletadas aproximadamente 20 teleóginas de cada propriedade estudada para a realização do esfregaço de hemolinfa corado com Giemsa para verificar a presença de vermículos de *Babesia* spp. As técnicas serão realizadas no Laboratório de Protozoologia Veterinária da FAVET-UFRGS e Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF). Atualmente já foram coletadas 53 amostras de sangue bovino, as quais já foram centrifugadas e os soros já encontram-se congelados para posterior execução da técnica de IFI. (PIBIC).